

Retardo de Crescimento Intrauterino, Estado Nutricional e Fatores de Risco para Doença Cardiovascular

Resumo

Introdução O retardo de crescimento intrauterino é fator de risco para doença cardiovascular (FRCV) na adultícia. Objetivos da pesquisa: avaliar crescimento de recuperação (CR), estado nutricional e presença de FRCV em pré-escolares nascidos pequenos para a idade gestacional (PIG). **Método** No ambulatório de "follow up" de um hospital universitário selecionou-se 16 crianças nascidas PIG (peso e/ou comprimento IMC, lipidograma, glicemia, insulina, HOMA-IR). **Resultados:** A média de idade (ΔI) foi $43,82 \pm 14,47$ meses, ΔI gestacional $34 \pm 3,8$ semanas, Δ peso (ΔP) de nascimento $1.462,83 \pm 542,62$ g, Δ comprimento (ΔC) de nascimento $38,87 \pm 4,95$. 12 foram prematuras. 1 tinha idade gestacional < 31 semanas. 8 tinham peso e comprimento \leq 3^{a} e 1 apenas peso. A $\Delta ZIMC$ foi $-0,13 \pm 1,33$, e a ΔZC $-1,21 \pm 1,03$. 7 crianças possuíam estatura para sobrepeso, 18 eutróficas e 1 magreza. Ao final do primeiro ano, a ΔC fora $68,36 \pm 3,77$ cm (ΔZ estatura $-2 \pm 1,13$); Δ velocidade de crescimento (ΔVC) $33,2$ cm/ano; nove não tinham CR. Ao final do segundo ano, a ΔC fora $80,03 \pm 4,61$ cm (ΔZC $-1,61 \pm 1,31$); ΔVC $13,84$ cm/ano; cinco não tinham CR. Ao final do terceiro ano, a ΔC (6 crianças) fora $88,91 \pm 2,231$ cm (ΔZC $-1,67 \pm 0,98$); três não tinham CR. A ΔCC foi $49,1 \pm 5,37$ (uma CC aumentada). 2 apresentavam pré-hipertensão. Médias das dosagens séricas: colesterol $158,1 \pm 26,99$ (14 alterados, 7 altos); LDL $96 \pm 22,64$ (7 alterados, 3 altos); HDL $44,2 \pm 9,81$ (12 baixos); triglicérides $88,65 \pm 44,98$ (5 alterados, 2 altos); glicose $77 \pm 9,05$; insulina $5,63 \pm 5,69$ (uma alta). A $\Delta HOMA-IR$ foi $1,1 \pm 1,14$ (2 altas). **Conclusões:** Embora a obesidade não seja prevalente nestes PIGs, alguns FRCV já estão presentes. O pequeno número de crianças não permite comparações entre os grupos com e sem CR. A alta prevalência de prematuridade pode ter contribuído com maior prevalência de FRCV.

Responsável

Isabel Rey Madeira

Autores

Medeiros CB; Madeira IR; Bordallo MAN; Carvalho CNM; Gazolla FM; Ribeiro RMQ.

Instituição

Universidade do Estado do Rio de Janeiro